

Zanini,

Não foi por falta de pensar, nem de querer, que lhe deixei tanto tempo sem resposta sobre a questão do equipamento de VT. Após ter armado o esquema que achei mais conveniente, tive de pedir à SONY os preços para importação direta e até hoje eles só me deram um valor aproximado, prometendo para todo dia a relação completa.

Temos que distinguir entre o equipamento possível para os artistas e o desejável (dentro do possível) para as instituições como galerias e museus.

A relação de equipamento usada nos Estados Unidos, cuja informação colhi da Ana Bela, é toda ela muito mais cara do que a que lhe proponho e inclusive no que toca aos artistas, totalmente fora de nossas possibilidades. Contudo, há um equipamento mais novo da SONY de preço mais barato, que pode atender às necessidades de uma instituição feita à sua, em consonância com o que se usa lá fora e portanto permitindo intercâmbio com galerias e museus estrangeiros.

Proponho para vc. adquirir :

1 camera de VT sobre tripé, com visor para controle de tomadas que pode se deslocar sobre rodízios para documentar "performances" ocorridas dentro do museu; ou mesmo para servir de instrumento de trabalho a artistas que queiram preparar VT em interiores usando o museu como espaço ou laboratório. Esta câmara, eu sugiro que seja preta e branco, embora possa ser substituída posteriormente por uma de cor, porquanto o resto do equipamento grava e transmite em cores.

1 registrador-emissor e editor (recorder-player-editing) que grava cassetes do tamanho padrão internacional, retransmite os cassetes para um aparelho de TV a ele ligado e também faz edição i.é. reproduz cassetes e pode com uma pequena perda de qualidade, mediante um cabo conector passar dos VT em rôlo para os cassetes. Desta forma os artistas nacionais poderiam gravar em rôlo, num equipamento portátil mais barato e, em caso de precisar passar no Museu ou no exterior, copiariam com o equipamento daí para um cassete.

O preço deste equipamento importado diretamente do Japão, pago em iens, sem taxa alfandegária nenhuma (Universidade pediria liberação) sairia por volta de Cr\$ 45.000,00 fazendo a conversão da moeda.

Para adquiri-lo a seguinte rotina teria de ser feita :

- a) Pedir à SONY de S. Paulo uma fatura pre-forma (invoice pre forma) vinda da SONY do Japão com discriminação e preço de equipamento;
- c) Arranjar a verba a partir daí. (ou antes daí, não sei como é na d USP.
- d) pedir licença para importar no B. de Brasil e depois com o dinheiro fazer fechamento de cambio.

Embora a Sony deva pedir a fatura pre-forma seria melhor que

MAC

o restante do serviço fôsse feito pela propria instituição que vai importar diretamente, para evitar despesas extras.

Segue em folha anexa as especificações da aparelhagem e uns folhetos demonstrativos da mesma.

Nesta semana preparei três VT com o Azulay. Estamos "cavando" ajuda para adquirir uma aparelhagem.

Vc. receberá de mim, assim que a Sony me mandar, a relação discriminada dos preços e acessórios.

Um abraço e até breve. Devo ir a S.P. no fim de junho começo de julho, aí então procurarei entrar em contacto com vc.

Leticia

Leticia T.S. Parente

